



SÉRVULO ESMERALDO

AZUHLI

JOSÉ LEONILSON

LUIZ HERMANO

SÉRGIO GURGEL

TETÊ DE ALENCAR

MARCUS DE LONTRA COSTA
CURADORIA

TEMPO E TRANSPA -RÊNCIA

TEMPO E TRANSPA- -RÊNCIA

09 DE NOVEMBRO DE 2022 A 11 DE FEVEREIRO DE 2023

SÉRVULO ESMERALDO

AZUHLI

JOSÉ LEONILSON

LUIZ HERMANO

SÉRGIO GURGEL

TETÊ DE ALENCAR

MARCUS DE LONTRA COSTA — CURADORIA

 casa gabriel

SÃO PAULO 2023



São Paulo, 8 de novembro de 2022

2

A mostra *Tempo e Transparência* inaugura a **Casa Gabriel — espaço de arte!**

Pensado inicialmente para ser o estúdio fotográfico da cearense Renata Vale, foi-se materializando — ao mesmo tempo em que as paredes da construção foram se levantando — o sonho de fazer deste espaço um lugar de acolhimento cultural, com um olhar atento para as manifestações artísticas nacionais e internacionais, enfatizando a rica e variada produção cultural do Nordeste brasileiro.

Exposições, cursos, conversas, seminários farão parte da grade de programação da **Casa Gabriel**, um local que, além de aproximar e acolher a pluralidade de manifestações artísticas, ainda será palco garantido para novos talentos.

*The show *Tempo e Transparência* [Time and Transparency] is inaugurating the **Casa Gabriel — art space!***

Initially conceived as the work studio of Ceará photographer Renata Vale, the dream gradually arose — at the same time that the building's walls were being erected — to make the space into a haven for cultural practices and activities, with an attentive view to national and international artistic manifestations, spotlighting the rich and varied cultural production of the Brazilian Northeast.

*Exhibitions, courses, conversations, and seminars will be part of the programs offered by **Casa Gabriel**, a place which, besides bringing together and sheltering the plurality of artistic manifestations, will also be a guaranteed stage for brand new talents.*





A Casa Gabriel situa-se em área nobre da capital paulista em plena Alameda Gabriel Monteiro da Silva, conhecida pela qualidade de lojas e empresas de design e arquitetura de interiores. A casa dispõe de dois amplos espaços equipados para receber e promover exposições e eventos artísticos além de salas multiusos e um terraço para atividades sociais. Arte e cultura, convívio e trabalho, elegância e beleza definem o conceito desse espaço vibrante e contemporâneo.

Casa Gabriel is located in a prime area of São Paulo, right on Alameda Gabriel Monteiro da Silva, known for the quality of its design stores and interior decorating companies. The house has two large spaces equipped to host and promote exhibitions and artistic events, as well as multipurpose rooms and a terrace for social activities. Art and culture, conviviality and work, elegance and beauty define the concept of this vibrant and contemporary space.



Para alguns, o tempo conspira contra a vida. Para a arte, o tempo é seu amigo e confidente. Ao longo da história, o tempo funciona como agente de propagação da criatividade — ele depura, seleciona e, com isso, entrega no presente uma sucessão de eventos que, apesar de formalmente diferentes, unem-se pela construção de um mundo orientado por experiências artísticas determinadas pela pesquisa e pela inovação. Por isso, todo e qualquer objeto artístico transcende os limites do seu corpo, pois ele se justifica por seu conceito, por uma ideia essencial que o qualifica como instrumento de transformação e subversão. Tal espírito faz com que a verdadeira obra de arte seja atemporal. A arte é a ferramenta humana criada para que os indivíduos possam compreender o mundo.

Se tais princípios determinam a universalidade dos conceitos artísticos, da mesma forma é inegável que aspectos subjetivos atuam também nessa elaboração de artefatos que manipulam técnicas e territorialidades específicas. A ação artística gera a democracia cultural e esse “caldo cultural” acaba por influenciar a própria produção artística subsequente, provocando um diálogo intenso e complementar entre eles. O mundo moderno optou por reduzir tais aspectos particulares, aumentando investimentos na objetividade científica e na construção de equações definidas pela oposição entre tradição e vanguarda, e desprezando certos aspectos individualizados e influências regionais que operam no campo psicológico e social.

Por outro lado, o mundo contemporâneo procura reconstituir seus princípios estéticos a partir das ruínas de um mundo distópico. A arte atua nesse território de interseções, buscando balancear conceitos universais com determinados aspectos que estruturam a realidade atual, bem como dar voz e sentido a determinadas tradições culturais de grupos humanos obliterados pelo poder constituído. Assim, questões relevantes do mundo de hoje, como a preservação do planeta e as lutas em defesa dos direitos de grupos étnicos e das minorias sexuais, agora ocupam um papel importante no universo das imagens produzidas pelos artistas.

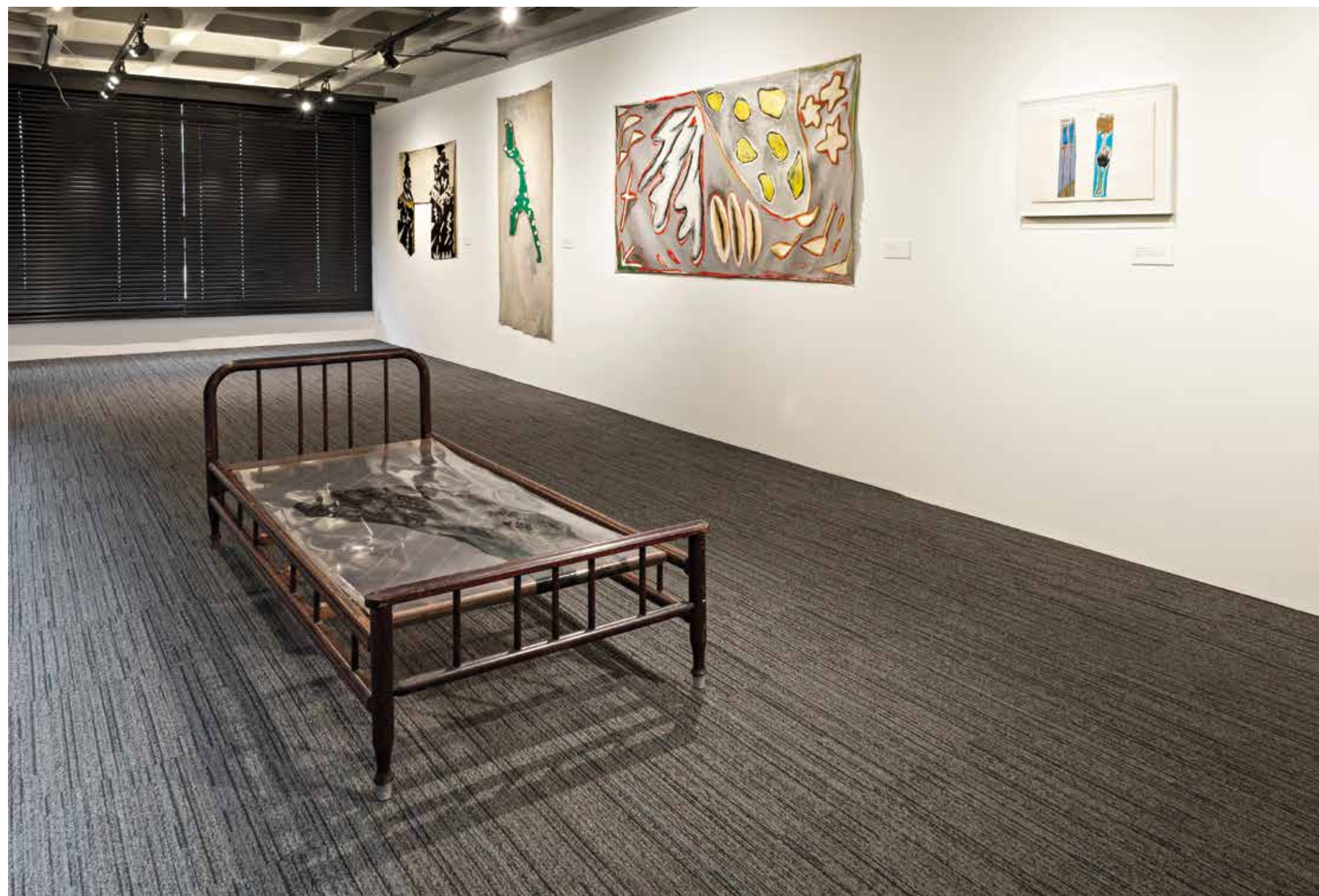
Tempo e Transparência, exposição que inaugura a Casa Gabriel — espaço de arte, apresenta obras de artistas, de várias gerações e com diversas linguagens, que desenvolvem pesquisas relacionadas com a memória, a construção do gesto, o equilíbrio e a leveza, as sutilezas formais e a potência cromática. Ela se referencia, inicialmente, a Sérvulo Esmeraldo, artista seminal nos movimentos da arte construtiva e cinética brasileira. Sua geometria, à qual ele acrescenta movimento e leveza, articula estratégias objetivas. A sensibilidade gráfica do artista cria movimentos que sugerem ações da luz e do vento, numa precisa integração entre a racionalidade e a

sensibilidade poética. Leonilson, artista exponencial da chamada “geração 80”, estabeleceu, a partir de uma valente ação confessional, um campo de pesquisa até então pouco explorado pela arte brasileira. Seus desenhos, pinturas e bordados fazem parte da nossa história artística e são referências fundamentais para os novos caminhos da produção contemporânea. A apropriação do universo popular, dando-lhe sofisticação estética, define a produção de Luiz Hermano, que promove uma potente síntese entre a construção oriunda dos bordados e cestarias com a industrialização apropriada pela *arte pop*. A subjetividade e a memória são os vetores estéticos de Tetê de Alencar, que produz pequenas joias poéticas carregadas de memórias e lembranças em tom de sussurro. Essa brisa visual criada por Tetê transforma-se em vendaval nas instalações de Sérgio Gurgel. Aqui, a ação arqueológica revela um mundo de pavores, encantos e lembranças, envolvendo o espectador num processo de reencontro com seus próprios fantasmas. Por fim, Azuhli desnuda o romantismo por meio de uma pintura expressionista e confessional necessária para a arte brasileira. Corações, beijos, violetas e encarnados compõem o cenário necessário para a arte que se revela como produto da paixão.

8

Essas produções, reunidas em um mesmo espaço físico, permitem estabelecer pontos tanto de contato como de distanciamento, valorizando a diversidade necessária na arte contemporânea. Elas provocam instigantes diálogos, nos quais o espectador é um elemento ativo para a compreensão do processo artístico. Como ponto de referência inicial, são artistas cearenses que extrapolam os limites do regionalismo para projetar imagens que se inserem no cenário da arte contemporânea nacional e internacional. Sem menosprezar algumas características locais, oriundas da tradição visual nordestina, esse grupo de artistas integra aspectos subjetivos e objetivos, provocando equações poéticas de extrema sensibilidade e inteligência.

Marcus de Lontra Costa — Curador





For some, time conspires against life. For art, time is a friend and confidante. Throughout history, time operates as an agent for propagating creativity — it refines and selects, and thus delivers to the present a succession of events which, even if formally different, are nonetheless united by the construction of a world guided by artistic experiences determined by research and by innovation. For this reason, any and every art object transcends the limits of its materiality, as it is justified by its concept, by an essential idea that qualifies it as a tool for transformation and subversion. This spirit makes the true work of art timeless. Art is the human tool created to allow individuals to understand the world.

While these principles underlie the universality of artistic concepts, it is likewise undeniable that subjective aspects are also at play in this production of artifacts that manipulate specific techniques and territorialities. Artistic action gives rise to cultural democracy and this “cultural boiling pot” ends up influencing the artistic production itself, consequently igniting an intense, complementary dialogue between the resulting works. The modern world chose to reduce these particular aspects, increasing its investments in scientific objectivity and in the construction of equations defined by the opposition between tradition and vanguard, coupled with disregard for certain individualized aspects and regional influences that operate in the psychological and social field.

On the other hand, the contemporary world seeks to reconstitute its aesthetic principles based on the ruins of a dystopian world. Art operates in this territory of intersections, seeking to balance universal concepts with determined aspects that structure the current reality, while also giving voice and meaning to determined cultural traditions of human groups effaced by the powers that be. Thus, questions relevant to today's world, like the preservation of the planet and the struggles in defense of the rights of ethnic groups and sexual minorities, now play an important role in the universe of images produced by artists.

Tempo e Transparência, an exhibition that inaugurates the Casa Gabriel Artspace, presents works by artists from various generations and with different artistic languages, who investigate questions related to memory, the construction of gesture, balance and lightness, formal subtleties, and chromatic potential. It initially references Sérvulo Esmeraldo, a seminal artist in the Brazilian kinetic and constructive art movements. His geometry, to which he adds movement and lightness, articulates objective strategies. The artist's graphic sensibility creates movements that suggest actions of ambient lighting and the wind, in a precise

integration between rationality and poetic sensibility. Leonilson, a key artist of the so-called “80s generation,” through a valiant confessional action established a field of research up to then little explored by Brazilian art. His drawings, paintings and embroideries are part of our art history and are fundamental references for the new paths of contemporary production. The appropriation of the popular universe, lending it aesthetic sophistication, defines the production of Luiz Hermano, who brings about a powerful synthesis between constructions arising from embroideries and basketwork in combination with the industrialization appropriated by pop art. Subjectivity and memory are the aesthetic vectors of Tetê de Alencar, who produces small poetic jewels charged with recollections and memories in a whispering tone. This visual breeze created by Tetê is transformed into a windstorm in the installations by Sérgio Gurgel. Here, archaeological action reveals a world of fears, enchantments and memories, involving the spectator in a process of reencountering his or her own ghosts. Last but not least, Azuhli denudes romanticism through an expressionist and confessional painting necessary for Brazilian art. Hearts, kisses, violets and reds compose the scenario needed for an art revealed as a product of passion.

These productions, gathered into the same physical space, establish points of both contact and distancing, thereby valorizing the diversity essential to contemporary art. They kindle instigating dialogues, in which the spectator is an active element for the understanding of the artistic process. As an initial reference point, they are artists from the state of Ceará who go beyond the borders of regionalism to project images that are inserted in the national and international contemporary art scene. Without disregarding local characteristics, arising from the Northeastern visual tradition, this group of artists combines subjective and objective aspects, engendering poetic equations of extreme sensibility and intelligence.

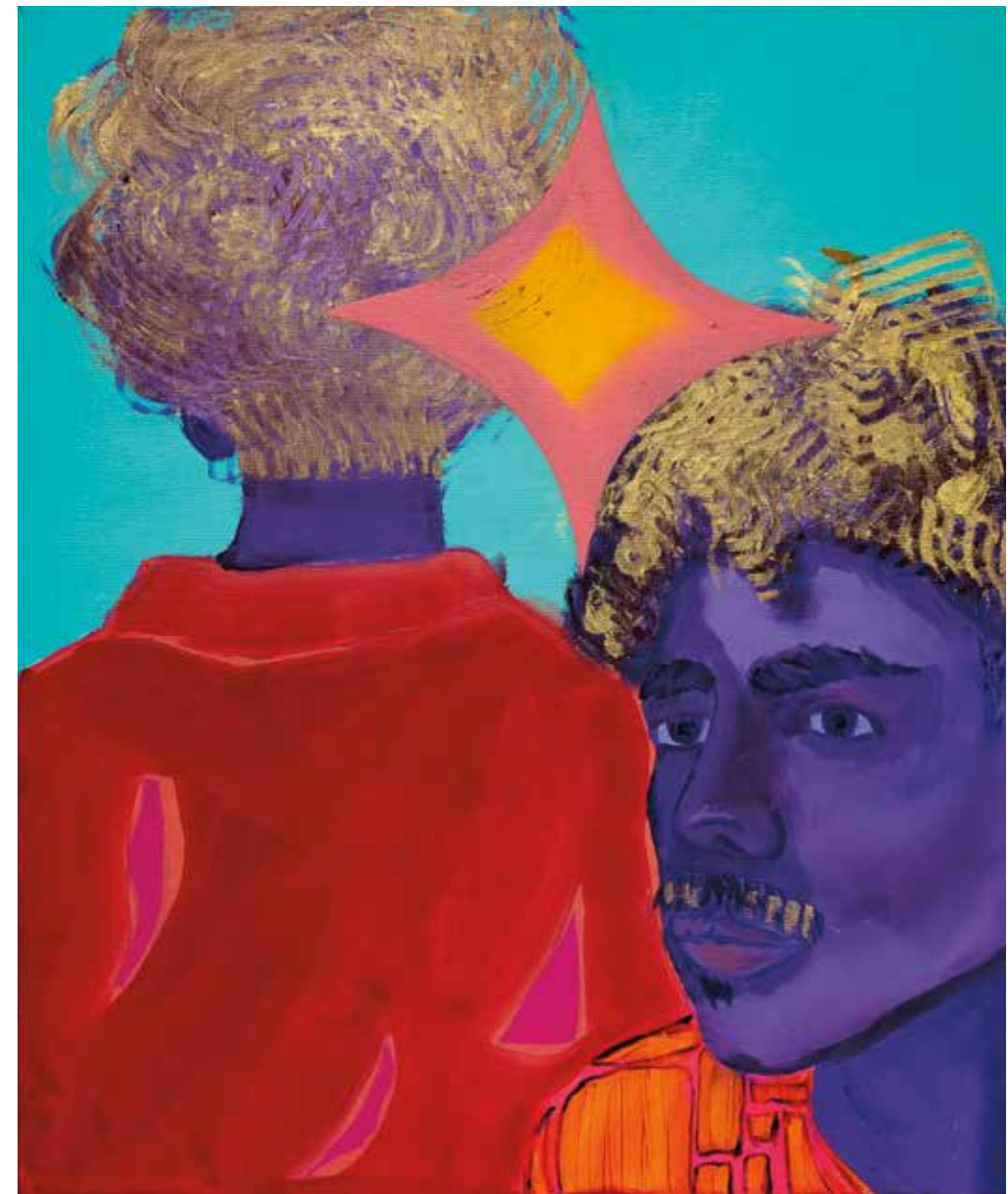
Marcus de Lontra Costa — Curator

AZUHLI

(FORTALEZA, CEARÁ, 1995)

Vive e trabalha em Fortaleza. Iniciou suas atividades profissionais em Buenos Aires, onde morou por mais de um ano. Teve atelier na cidade do Porto, em Portugal, e participou de projeto de residência no espaço artístico Soma, na Cidade do México. Sua pintura, de forte conotação cromática, reflete o seu compromisso com a luz equinocial de Fortaleza e vem despertando interesse de várias instituições artísticas.

Lives and works in Fortaleza. She began her professional activities in Buenos Aires, where she lived for more than a year. She had a studio in the city of Porto, Portugal, and participated in an artist's residency project at SOMA art space in Mexico City. With a strong chromatic connotation, her painting reflects her commitment to the equinoctial light of Fortaleza, and has been arousing the interest of various art institutions.



O anjo, 2022
Acrílica e spray sobre tela
60 X 50 cm



A noite sobre a pele, 2022
Tinta acrílica sobre tela
60 X 50 cm



O nosso destino, 2022
Tinta acrílica sobre tela
60 X 50 cm



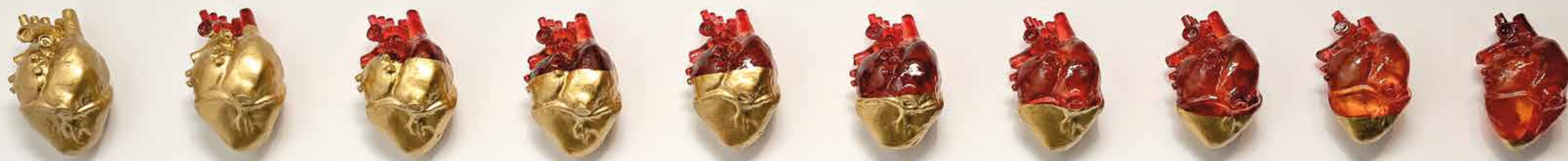
Desaparece quase a luz do sol, 2022
Tinta acrílica sobre tela
60 X 50 cm



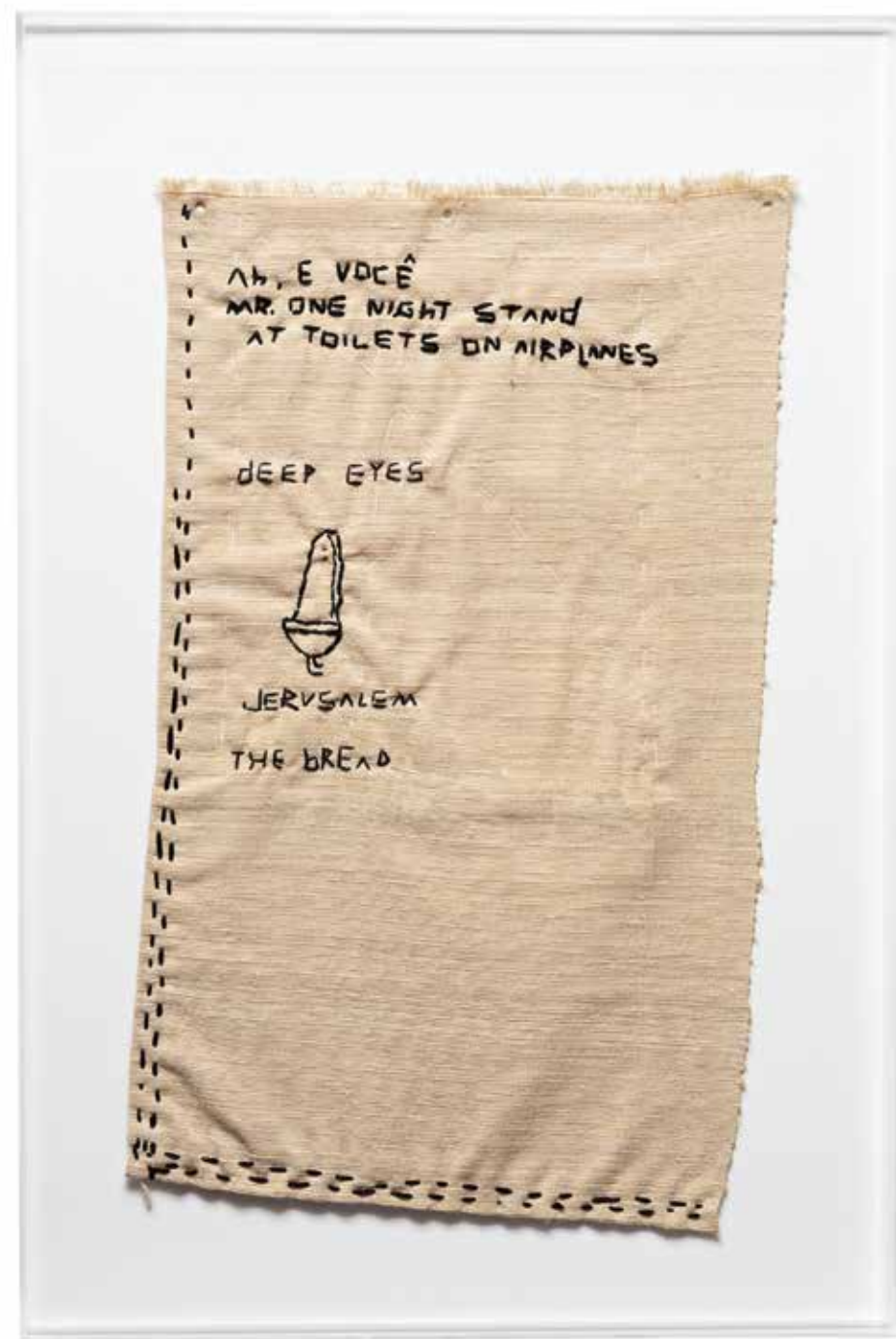
O que importa somos nós, 2022
Mista sobre tela
89 x 64 cm



Não se entregue por inteiro, 2022
Mista sobre tela
140 x 100 cm



Tentar de novo, 2022
Resina e pigmento
Dimensões variáveis



Mr. One Night Stand, 1991
Linha sobre seda rústica
47,5 x 28 cm
Cortesia Projeto Leonilson

JOSÉ LEONILSON

(FORTALEZA, CEARÁ, 1957 — SÃO PAULO, SÃO PAULO, 1993)

Pintor, desenhista, escultor. Em 1961, mudou-se com a família para São Paulo. Entre 1977 e 1980, cursou Educação Artística na Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). A obra de Leonilson é predominantemente autobiográfica e inclui pinturas, desenhos, bordados e algumas esculturas e instalações. No início dos anos 1980, o artista afirmou-se como uma das principais vozes do movimento "Geração 80". Durante a década de 1990, aspectos melancólicos assumiram o protagonismo em sua obra.

A painter, draftsman and sculptor. In 1961, he moved with his family to São Paulo. Between 1977 and 1980, he studied art education at Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). Leonilson's work is predominantly autobiographical and includes paintings, drawings, embroideries and some sculptures and installations. In the early 1980s Leonilson emerged as one of the main voices of the "Geração 80" movement. During the 1990s, melancholic aspects assumed a leading role in his work.



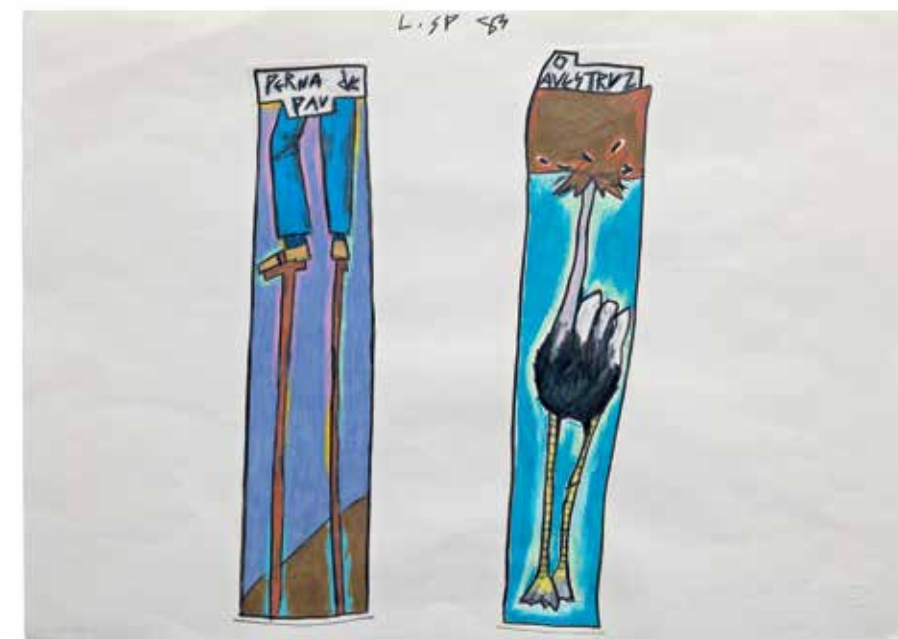
Sem título, 1983
Acrílica sobre lona
105 x 150 cm



Ícaro e a Queda, 1984
Acrílica e bordado sobre tela
110 x 220 cm

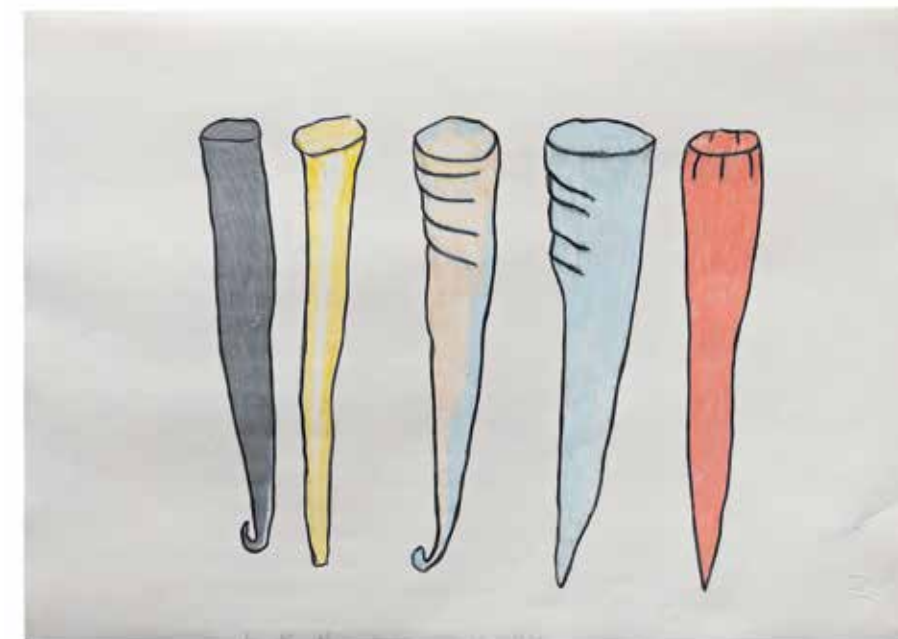


Corredeira verde, 1989
acrílica sobre lona
190 x 91 cm



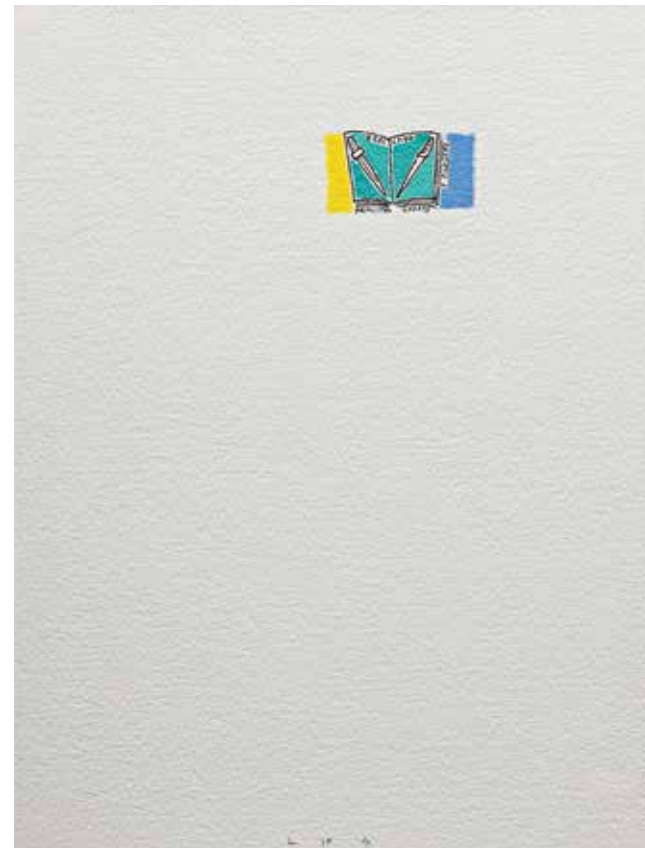
Brava gente da cidade, 1985
lápiz de cor e lápis metálico sobre papel
32,5 x 45,7 cm

Perna de Pau; o avestruz, 1983
Lápiz de cor e lápis metálico sobre papel
34 x 48 cm



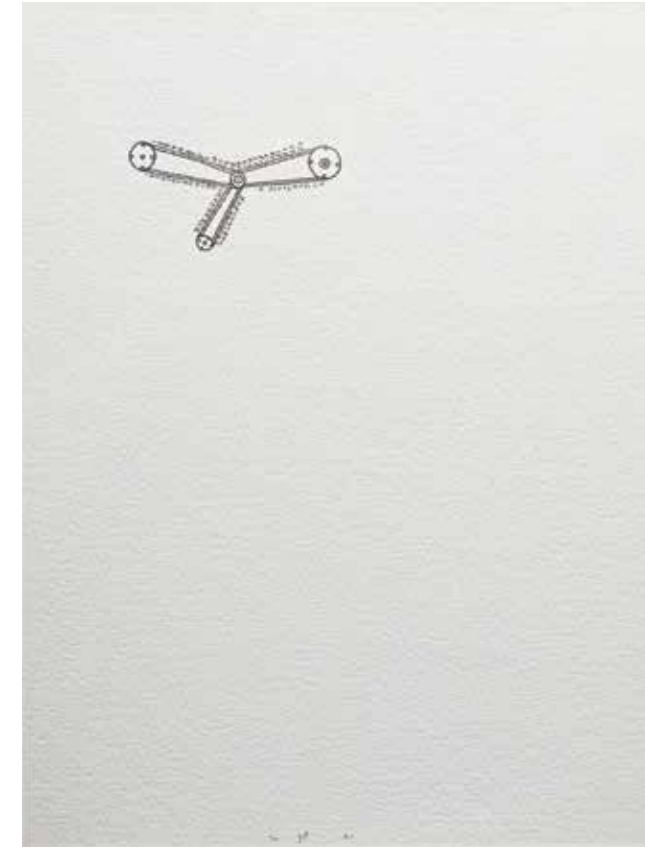


28



O vapor (da série **Os dedicados**), 1991
Tinta de caneta permanente e aquarela
sobre papel
30,5 x 23 cm
Cortesia Projeto Leonilson

O filósofo (da série **Os dedicados**), 1991
Tinta de caneta permanente e aquarela
sobre papel
30,5 x 23 cm
Cortesia Projeto Leonilson



29



O matemático (da série **Os dedicados**), 1991
Tinta de caneta permanente e aquarela sobre
papel
30,5 x 23 cm
Cortesia Projeto Leonilson

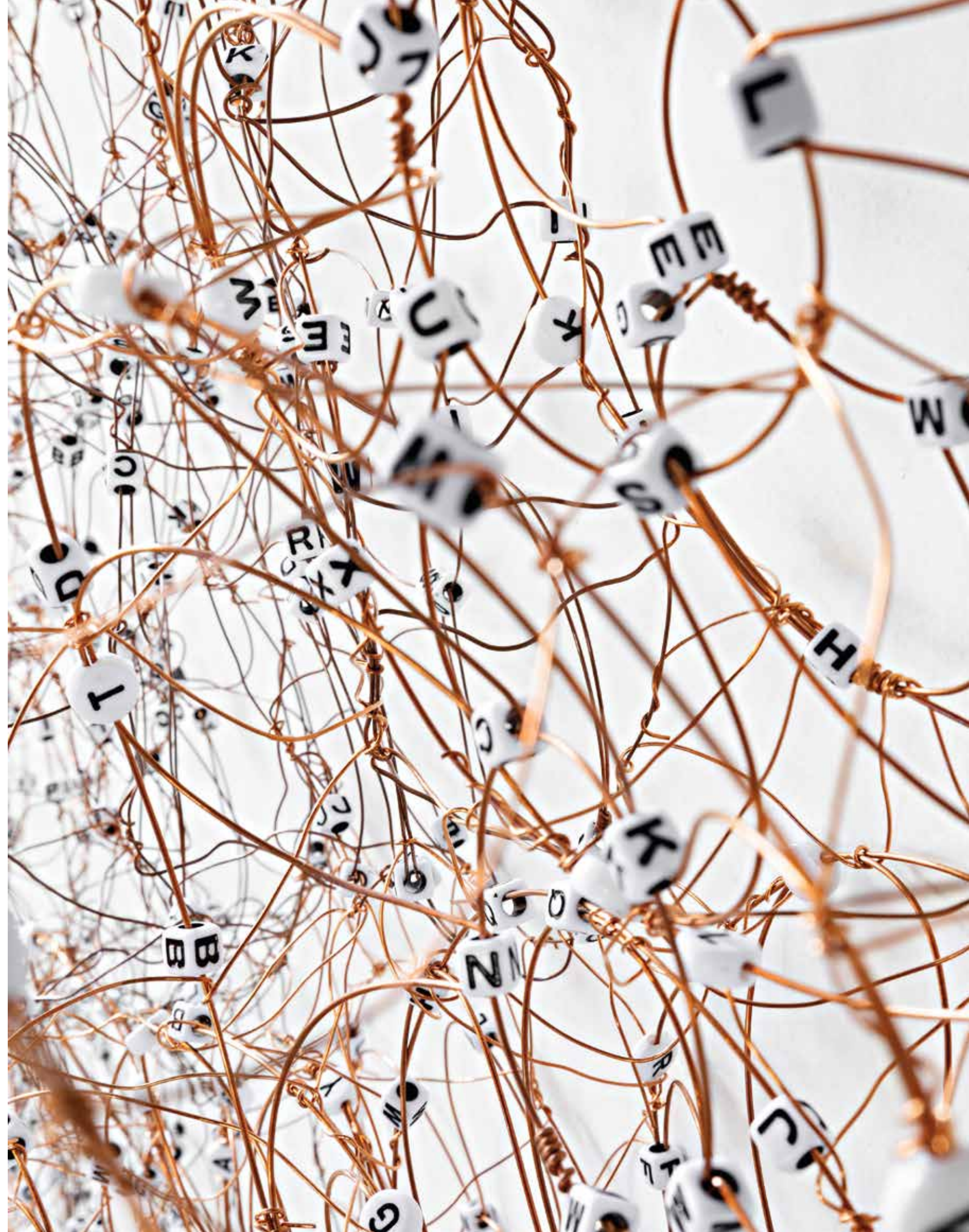
Hands on the pockets, that boy, 1990
Tinta de caneta permanente e aquarela sobre
papel
30,5 x 23 cm
Cortesia Projeto Leonilson

LUIZ HERMANO

(PREAOCA, CEARÁ, 1954)

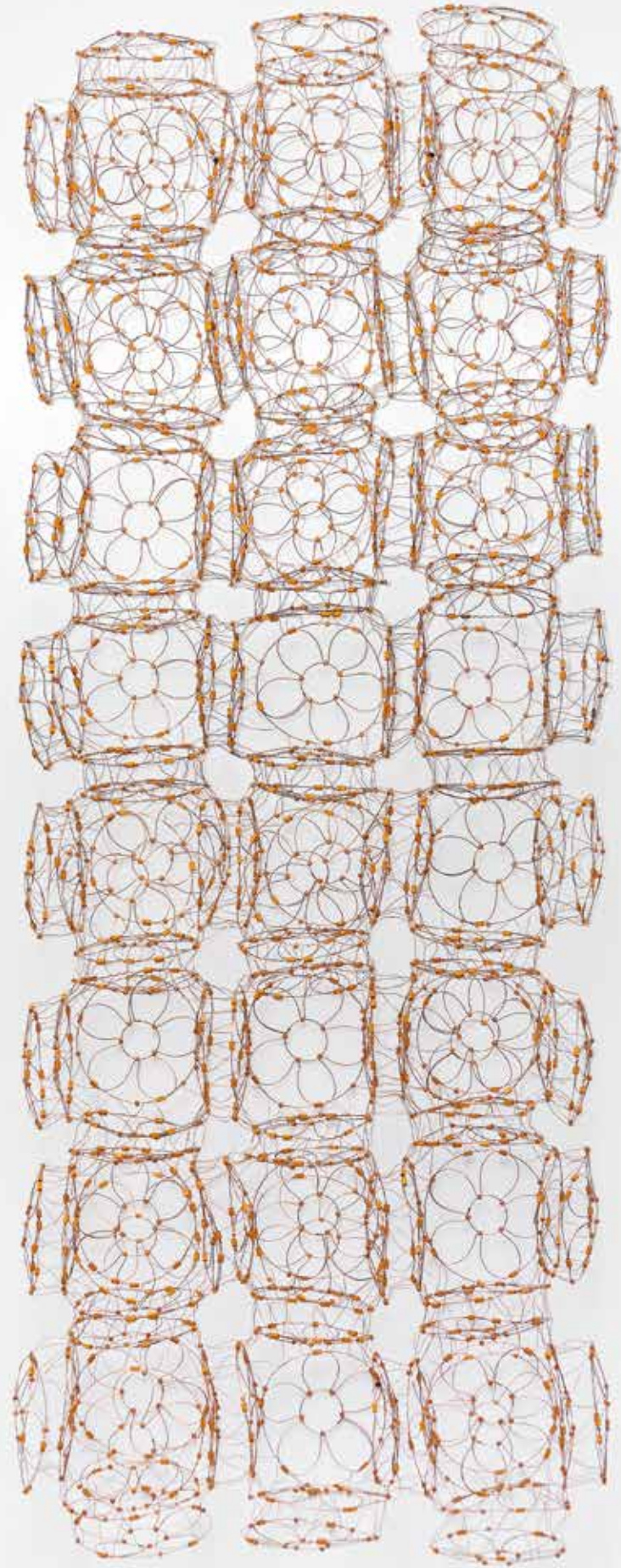
Vive e trabalha em São Paulo. Escultor, gravador, desenhista, pintor, seu trabalho transita entre o repertório popular e os materiais da cultura de massa, acentuando a dimensão artesanal da produção artística. No início dos anos 1970, estudou Filosofia em Fortaleza e, de maneira autodidata, passou a se dedicar à gravura em metal e ao desenho. Do imaginário popular aos artigos industrializados, as obras de Luiz Hermano valem-se de materiais diversificados para chamar atenção para a dimensão construtiva do trabalho do artista.

Lives and works in São Paulo. His work in sculpture, printmaking and painting transits between the popular repertoire and the materials of mass culture, accentuating the artisanal dimension of artistic production. In the early 1970s, he studied philosophy in Fortaleza and in a self-taught way took up metal engraving and drawing. From popular imagination to industrialized articles, Luiz Hermano's works use a variety of materials to call attention to the constructive dimension his artistic practice.

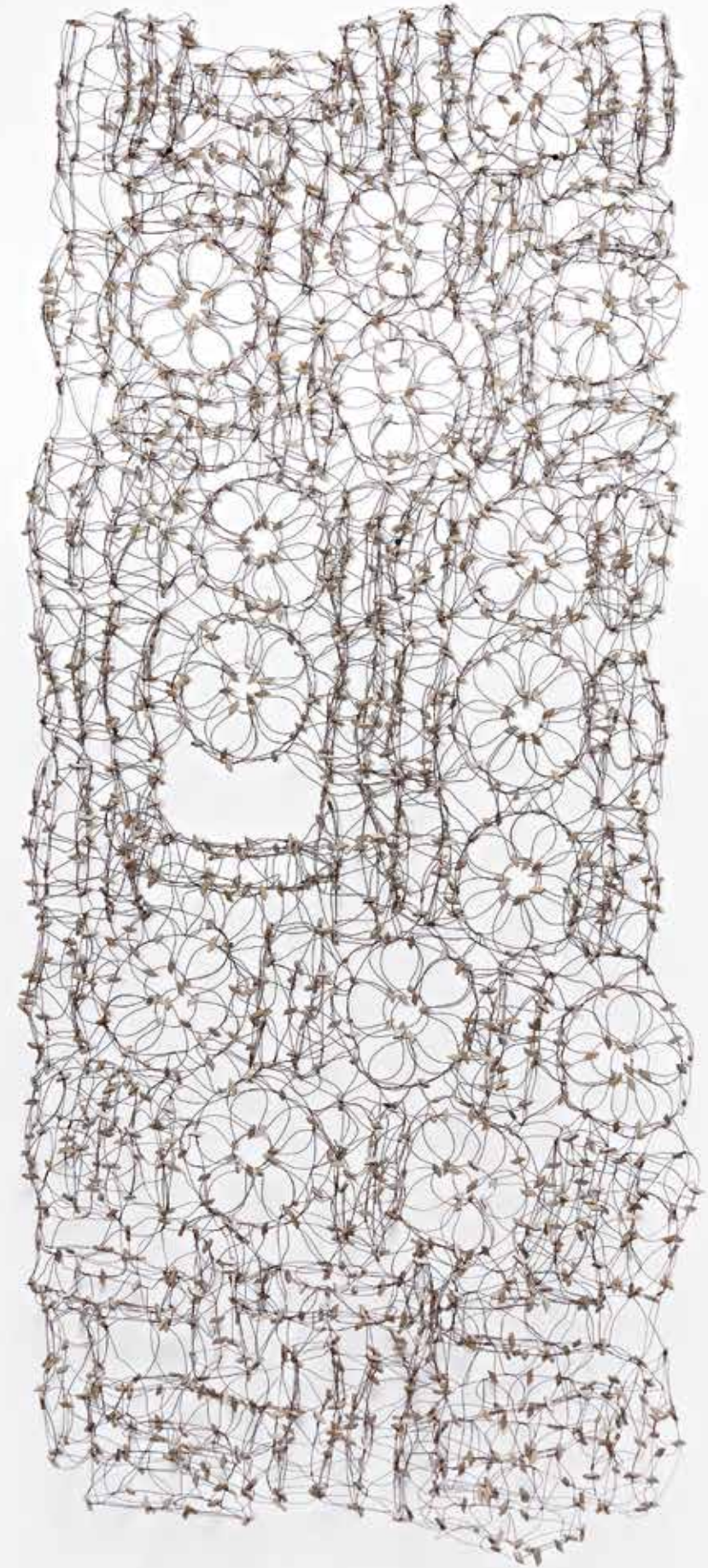


Nuvem Stratus, 2022
Cobre e resina
155 x 190 x 15 cm
p. 31, detalhe da mesma obra





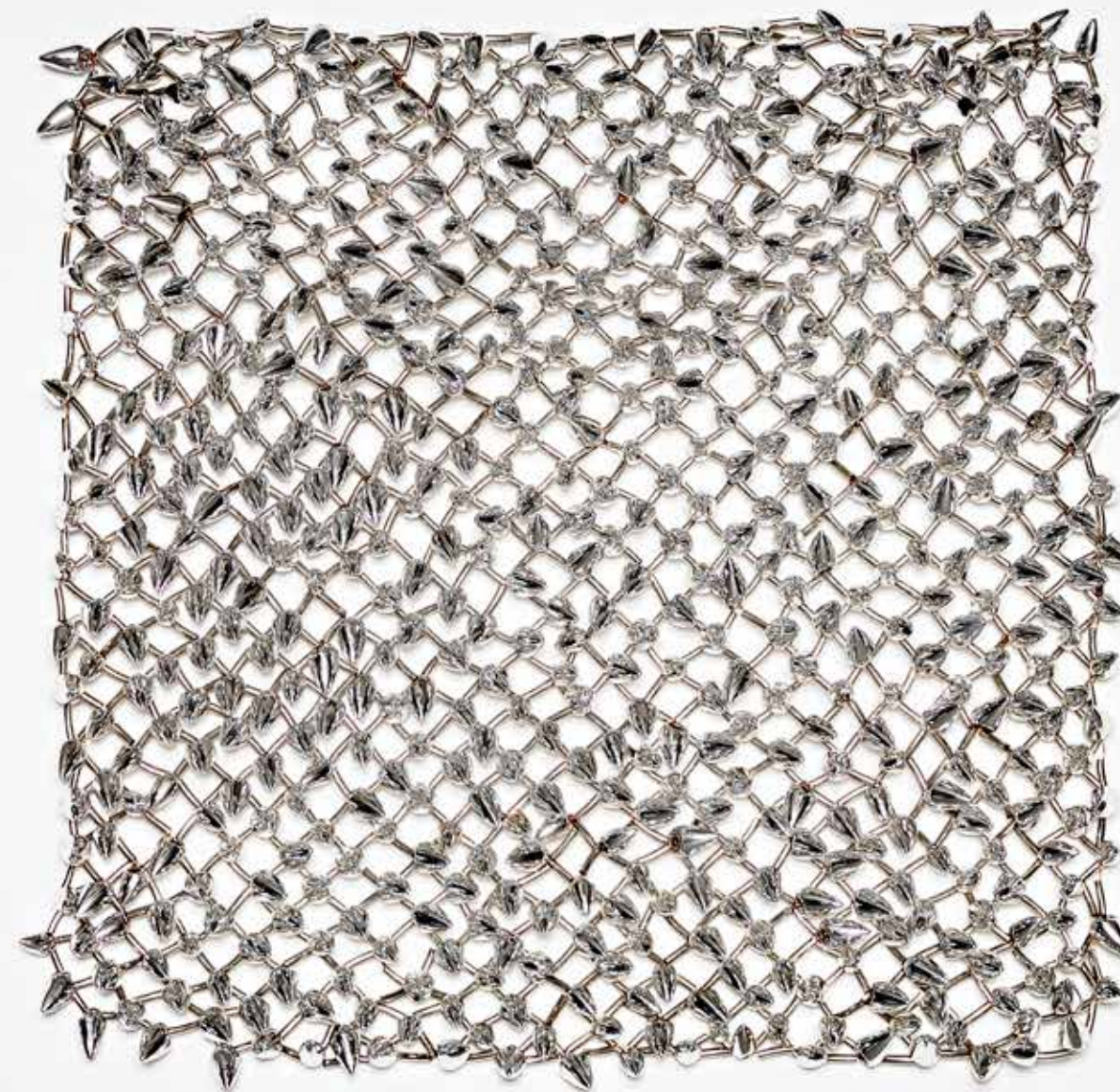
Rede Cúbica, 2022
Madeira e cobre
204 x 75 x 22 cm



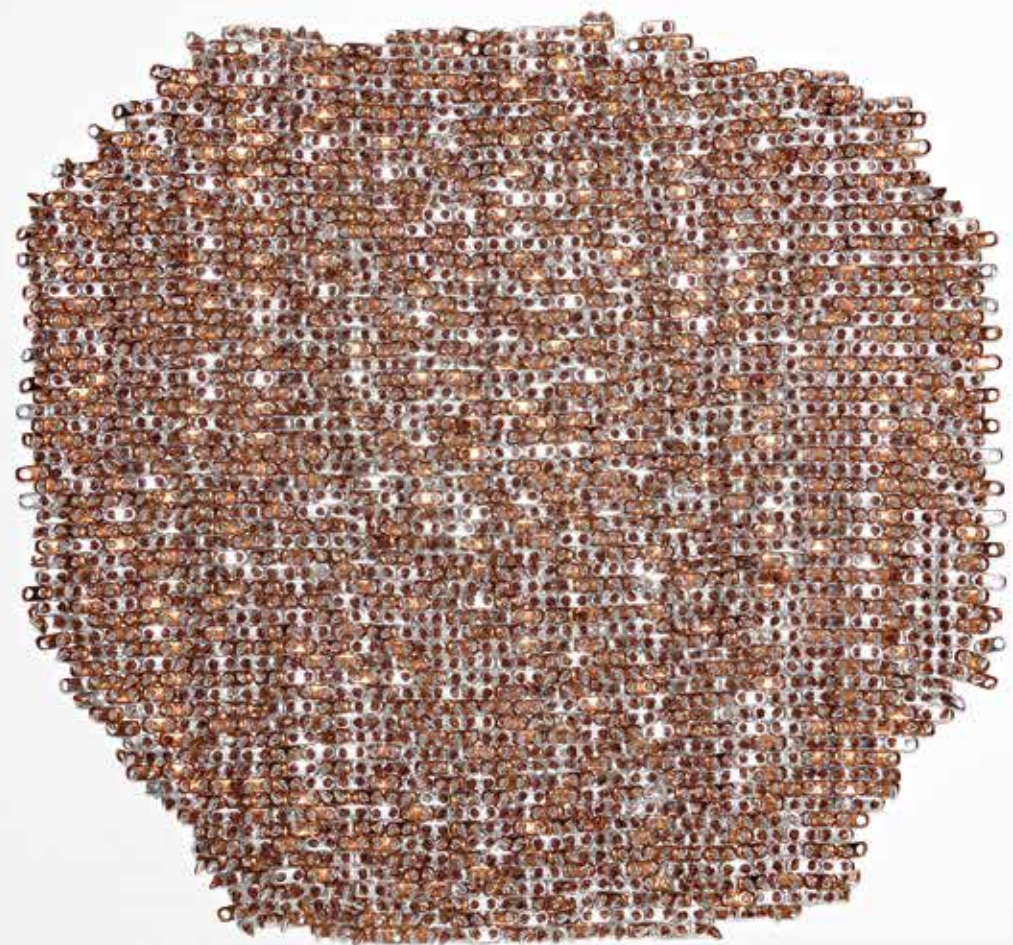
Labirinto, 2022
Madeira e cobre
200 x 80 x 20 cm



pp. 36–37
Zeppelin, 2022
Cobre e madeira
104 x 205 x 22 cm



Broto, 2022
Resina cromada e cobre
60 x 60 cm



Cupim, 2022
Metal nas cores cobre e prata
135 x 140 x 7 cm
p. 41, detalhe da mesma obra





SÉRGIO GURGEL
(ACOPIARA, CEARÁ, 1982)

Vive e trabalha em Fortaleza. Sérgio Gurgel é um artista visual atuante em diversas vertentes — pintura, escultura, vídeo, design de superfície e moda. Suas obras, que já foram expostas em diversas galerias brasileiras, abrangem a utilização de material inusitado, restaurado, reutilizado, ressignificado. Propondo suportes excêntricos, o artista busca apresentar o novo a partir do velho, redefinindo imagens e objetos que utiliza em suas ações.

Lives and works in Fortaleza. Sergio Gurgel is a visual artist active in various fields — painting, sculpture, video, surface design and fashion. His works, which have been shown in various Brazilian galleries, make uncommon use of restored, reused and re-signified material. Proposing eccentric supports, the artist seeks to present the new based on the old, redefining the images and objects he employs in his actions.









pp. 42–51
Vulto Restia
Instalação
Dimensões variáveis

SÉRVULO ESMERALDO

(CRATO, CEARÁ, 1929 — FORTALEZA, CEARÁ, 2017)

Escultor, gravador, ilustrador, pintor. No início de sua carreira artística, dedicou-se à xilogravura. Na década de 1950, desenvolveu trabalhos figurativos e paulatinamente se encaminhou para a abstração. Em 1957, mudou-se para Paris e começou a frequentar aulas de gravura. Progressivamente, interessou-se pela produção construtiva e passou a lidar com formas mais regulares. Ao retornar a Fortaleza, em 1978, trabalhou com chapas de aço laqueado, produzindo esculturas com planos dobrados e pintados.

A sculptor, printmaker, illustrator, and painter. At the outset of his artistic career he worked with woodcut. In the 1950s, he developed figurative works and gradually shifted to abstraction. In 1957, he moved to Paris and started taking printmaking classes. He became increasingly interested in constructive art and began working with more regular shapes. Upon returning to Fortaleza, in 1978, he worked with sheets of lacquered steel, producing painted sculptures with folded planes.



pp. 52–53
Cunha, 1987
Aço pintado de prata e amarelo interlagos
35 x 24 x 104 cm

Pirâmide, 2010
Aço trefilado pintado de vermelho nobre
38 x 88 cm





Pirâmides, 1986
Aço pintado de azul safira
80 x 30 x 30 cm, cada

p. 57
Sem título, s/data
Aço pintado de amarelo
200 X 33 X 33 cm



Sem título, 1991/2009
Fibra de vidro pintado preto
65 x 27 x 4 cm

Sem título, 1991/2009
Fibra de vidro pintado branco
65 x 27 x 4 cm



Sem título, 2008
Aço inox trefilado pintado de preto
100 x 100 x 18 cm





Sem título, s/data
Aço inox trefilado pintado de preto e branco
54 x 45 x 100 cm



Sem título, 1995/2016
Aço corten pintado de preto e branco
74 x 15 x 15 cm

Sem título, 1995/2016
Aço corten pintado de branco e preto
74 x 15 x 15 cm



Volume, 2014
Aço inox trefilado
34,5 x 37,5 x 37,5 cm

TETÊ DE ALENCAR

(IGUATU, CEARÁ, 1964)

Vive e trabalha na Grã-Bretanha, dedicando-se à escultura, ao desenho e à fotografia. Participou de várias exposições no Brasil e no exterior. Mudou-se em 1995 para o País de Gales e, em 1997, iniciou o bacharelado em Artes Visuais e Design em Liverpool. A partir de 2001, realizou o mestrado em Londres, cidade que exerce grande influência em seu trabalho. Fotografia, filme e performance tornaram-se o foco no desenvolvimento de suas novas ideias, utilizando um vasto arquivo de informações sobre os materiais.

Lives and works in Great Britain, dedicating herself to sculpture, drawing and photography. She has participated in various exhibitions in Brazil and abroad. In 1995 she moved to the country of Wales and, in 1997, began earning her BA in visual arts and design in Liverpool. Starting in 2001, she earned an MA in London, a city that exercises a great influence on her work.

68



Carioca, 2015
Caixas de joias antigas, árvores feitas à mão, folha de ouro,
bordado em seda e veludo e cúpula de vidro com base
18 x 12 x 19 cm





Richmond park, 2018
 Caixa de joia antiga: árvore feita à mão, folha de prata
 e folhagem artificial e cúpula de vidro com base
 7 x 8 x 9 cm



Manchester park, 2018
 Caixa de joia antiga, árvores feitas à mão, veludo,
 folhas de bronze 14K e cúpula de vidro com base
 10 x 07 x 6,5 cm



p. 74
Lua Azul, 2022
Folhas de porcelana, pregos cromados e neon
100 x 160 x 15 cm

Folhas (Projeto, Papel Lápis Borracha), 2022
Instalação: Papel, lápis, alfinetes
100 x 50 x 5 cm

Folhas (Projeto, Papel Lápis Borracha), 2022
Instalação: Papel, lápis, alfinetes
100 x 50 x 5 cm



pp. 76–79
Pontos negros, 2021
Bolas de nitrato, lápis grafite e espelho
Dimensões variáveis





CASA GABRIEL

Direção

RENATA VALE

Gerência Geral

MARCIA LONTRA

Produção

BEATRIZ GEORGE

Financeiro

PEDRO FREITAS

EXPOSIÇÃO/CATÁLOGO

Curadoria

MARCUS DE LONTRA COSTA

Expografia

MARCIO GOBBI

Coordenação de montagem

MG PRODUÇÕES

MARCIO GOBBI

FILIPE PIMENTA

JUCA WAITZ

Montagem

RICARDO SOARES DA SILVA

JEFERSON LUIZ DA SILVA

Design gráfico

PAULO HUMBERTO L. DE ALMEIDA

HÉLIO FUKUDA

Iluminação

MMV

Museologia

ÂNGELA FREITAS

Fotos

TÁCITO CARVALHO E SILVA

Assessoria de Imprensa

A4 HOLOFOTE

INDEX

Transporte

ALVES TEGAM

Seguro

AFFINITÉ CORRETORA

Produção gráfica

LUDOVICO DESENHO GRÁFICO

Impressão

ST GRAF

Agradecimentos

Aos artistas:

AZUHLI

LUIZ HERMANO

SÉRGIO GURGEL

TETÊ DE ALENCAR

Aos parceiros:

DODORA GUIMARÃES — INSTITUTO SÉRVULO ESMERALDO

GALERIA ALMEIDA & DALE

GALERIA LEONARDO LEAL

GALERIA LUME

JONES BERGAMIN

NICINHA — PROJETO LEONILSON



AL. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 2906

01442-002 SÃO PAULO SP BRASIL

TELEFONE 55 11 3360 8041

capa: detalhe de **Sérvulo Esmeraldo — Sem título**, 2008
Aço inox trefilado pintado de preto, 100 x 100 x 18 cm



AL. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 2906
01442-002 SÃO PAULO SP BRASIL
TELEFONE 55 11 3360 8041